

**PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”
BUROCRACIA**

Março/2017

SUMÁRIO

A grande maioria das empresas que participou da pesquisa (83,2%) afirmou que o alto Custo Brasil já foi um impeditivo para o início ou expansão de seus negócios, bem como concordam que o excesso de burocracia abre espaço para a corrupção (90,2%), dificulta o desenvolvimento econômico e o ambiente de negócios no Brasil (94,7%) e afeta a competitividade das empresas (91,4%). No entanto, mais da metade delas discorda que o Governo tem sido capaz de implementar políticas de desburocratização (71,5%). Ao mesmo tempo, as empresas não vêm espaço para se manifestarem quando há mudanças importantes nas leis e políticas que afetam o setor privado (52,4%) e acreditam que, nesse sentido, as Federações e Associações empresariais são importantes para melhorar a relação entre a burocracia estatal e o setor privado (75,3%).

Na avaliação dos procedimentos mais burocráticos, quando observada a totalidade das empresas, os mais burocráticos foram fechamento de empresas; procedimento para a obtenção de financiamento público; e emissão de certificados/licenças ambientais e procedimentos de informações de obrigações ambientais. Para as empresas de grande porte, entre as principais também aparecem permissões de comércio exterior e normas regulamentares, enquanto para as pequenas e médias também estão entre as mais burocráticas as licitações públicas e os procedimentos para a obtenção de financiamento público.

Quando avaliamos o grau de burocracia associado ao cumprimento de obrigações legais pelas empresas, para as de pequeno e médio porte temos que as áreas com procedimentos mais burocráticos são relações-público privadas (que envolvem licitações públicas e obtenção de financiamento público) e ambiental (que envolve certificados e licenças ambientais e procedimentos de informações de obrigações ambientais). Na totalidade das empresas e para as empresas de grande porte, as áreas com procedimentos mais burocráticos são a empresarial (que envolve a abertura e fechamento de empresas) e a de comércio exterior (que envolve procedimentos aduaneiros, registro de importação e exportação e emissão de licenças e permissões).

Os principais impactos da burocracia sobre as empresas são o aumento do custo de gestão dos processos empresariais (84,3%), o aumento excessivo das estruturas não ligadas diretamente à produção (69,5%) e o aumento de ações judiciais/administrativas por erros no cumprimento das obrigações (48,2%).

Para facilitar procedimentos e reduzir gastos com a burocracia, as empresas indicaram que se deveria reduzir a quantidade de normas existentes (82,5%), simplificar a linguagem das leis e normas (64,8%) e saber quanto uma lei ou norma custará para o país (36,1%). Além disso, para criar um ambiente mais propício aos negócios, as empresas acreditam que a desnecessidade de prestar informações repetidas ao Governo (74,1%), a criação de um registro único de regularidade fiscal (63,7%) e o estabelecimento de prazos máximos para que um requerimento seja concedido/aprovado (42,7%) seriam as três reformas mais importantes.

SOBRE A PESQUISA

A presente pesquisa foi encomendada pelo Comitê de Desburocratização e operacionalizada pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos – DEPECON. Este levantamento tem como objetivo avaliar a percepção da indústria paulista quanto à burocracia (procedimentos para acesso a serviços públicos e resolução de problemas cotidianos). Os dados foram coletados entre os dias 06 de fevereiro e 01 de março de 2017 com 452 indústrias do Estado de São Paulo.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 64,4% (291 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 29,3% (132 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 6,4% (29 empresas).

BUROCRACIA

Das empresas que participaram da pesquisa, a grande maioria concorda que o excesso de burocracia abre espaço para a corrupção (90,2%), dificulta o desenvolvimento econômico e o ambiente de negócios no Brasil (94,7%) e afeta a competitividade das empresas (91,4%). Além disso, a maioria afirmou que o alto Custo Brasil já foi um impeditivo para o início ou expansão de seu negócio (83,2%). No entanto, a maioria das empresas que participou da pesquisa discorda que o Governo tem sido capaz de implementar políticas de desburocratização (71,5%).

Ainda, a maioria das empresas concorda que as Federações e Associações empresariais são importantes para melhorar a relação entre a burocracia estatal e setor privado (75,3%). Por sua vez, a maioria discorda que quando há mudanças importantes de leis e políticas que afetam o setor privado, as empresas e associações empresariais têm espaço para se manifestarem (52,4%).

O futuro da burocracia ainda é incerto, mas entende-se que as ações do Legislativo e do Executivo são primordiais e urgentes para colocar em prática as propostas de desburocratização e modernização estatal apresentadas pela iniciativa privada e pela sociedade civil.

Tabela 1: Opinião com relação às afirmações

	Concorda	Discorda	NS / NR
O excesso de burocracia abre espaço para a corrupção	90,2%	5,1%	4,7%
O excesso de burocracia dificulta o desenvolvimento econômico e o ambiente de negócios do Brasil	94,7%	2,4%	2,9%
O Governo tem sido capaz de implementar políticas efetivas de desburocratização	14,2%	71,5%	14,3%
O excesso de burocracia afeta a competitividade das empresas	91,4%	4,9%	3,7%
Quando há mudanças importantes de leis e políticas que afetam o setor privado, as empresas e associações empresariais têm espaço para se manifestarem	35%	52,4%	12,6%
O alto Custo Brasil já foi um impeditivo para o início ou expansão de seu negócio	83,2%	5,5%	11,3%
As Federações e Associações empresariais são importantes para melhorar a relação entre a burocracia estatal e setor privado	75,3%	8,8%	15,9%

Foi avaliado o grau de dificuldade das empresas no cumprimento de diversas obrigações legais em nove áreas. As empresas foram solicitadas a indicar uma nota de 0 a 5, sendo 0 igual a não há burocracia e 5 igual a muito burocrático. A partir destas notas, foi calculada uma nota média para cada obrigação para o total das empresas e para cada porte de empresas.

A obrigação legal que apresenta maior dificuldade foi o fechamento de empresas, que ficou com uma média de 4,75 para o total das empresas. Essa foi a obrigação legal com maior nota média em todos os portes: 4,77 para as pequenas; 4,71 para as médias; 4,74 para as grandes. Em segundo lugar em grau de dificuldade, ficaram os procedimentos para a obtenção de financiamento público, com nota 4,62. No entanto, a dificuldade com este procedimento foi menor para as empresas de grande porte. Estas, por sua vez, indicaram a emissão de licenças e permissões de comércio exterior como segundo procedimento mais burocrático (4,73).

Por outro lado, os procedimentos indicados como menos burocráticos pelo total das empresas, embora ainda com uma média relativamente alta, foram os procedimentos para pagamento de tributos (3,53) e o recolhimento dos valores da Previdência Social (3,57). Quando estratificamos por porte, para as pequenas e médias empresas, os dois procedimentos menos burocráticos foram o pagamento de tributos e

o recolhimento dos valores da Previdência Social. Para as empresas de grande porte, no entanto, os dois procedimentos menos burocráticos foram as licenças para produção de novos produtos e o investimento em desenvolvimento.

**Tabela 2: Grau de dificuldade no cumprimento das obrigações legais pela empresa
(Não há burocracia = 0 a Muito burocrático = 5)**

Área	Obrigação Legal	Média			
		Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Tributário	Procedimentos para pagamento de tributos	3,53	3,41	3,69	4,00
	Prestação de informações contábeis	4,28	4,25	4,30	4,63
	Obrigações tributárias acessórias	4,37	4,36	4,33	4,67
Ambiental	Legislação ambiental – emissão de certificados/licenças ambientais	4,48	4,46	4,50	4,54
	Procedimentos de informações de obrigações ambientais	4,45	4,43	4,49	4,52
Trabalhista	Saúde e segurança no trabalho	4,29	4,28	4,29	4,48
	Contratações e demissões	4,03	4,05	3,91	4,39
	Normas Regulamentares (NR's)	4,43	4,43	4,39	4,57
Comércio Exterior	Procedimentos aduaneiros	4,35	4,36	4,26	4,65
	Registro de importação e exportação	4,28	4,33	4,15	4,46
	Emissão de licenças e permissões	4,43	4,42	4,35	4,73
Pesquisa e Desenvolvimento	Registro de marcas e patentes	4,20	4,29	4,00	4,23
	Licenças para produção de novos produtos	4,22	4,35	4,09	3,64
	Investimento em desenvolvimento	4,08	4,15	3,98	3,75

**Tabela 2: Grau de dificuldade no cumprimento das obrigações legais pela empresa
(Não há burocracia = 0 a Muito burocrático = 5) (Continuação)**

Área	Obrigação Legal	Média			
		Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Relações Público-Privadas	Licitações Públicas	4,43	4,46	4,34	4,53
	Procedimentos para a obtenção de financiamento público	4,62	4,65	4,59	4,50
Empresarial	Abertura de empresas	3,99	3,93	4,00	4,52
	Fechamento de empresas	4,75	4,77	4,71	4,74
Construção Civil	Licenças/Alvarás de construção	4,44	4,47	4,38	4,43
	Relacionamento com bombeiros	4,03	3,96	4,12	4,32
Previdência Social	Prestação de informações	4,14	4,16	4,02	4,39
	Recolhimento dos valores	3,57	3,57	3,51	3,90

Quando agregados os resultados por área, temos que, para as empresas de pequeno e médio porte, as áreas com procedimentos mais burocráticos são relações-público privadas e ambiental. Para as empresas de grande porte, por sua vez, as áreas com procedimentos mais burocráticos são a empresarial e a de comércio exterior.

**Tabela 3: Grau de dificuldade no cumprimento das obrigações legais pela empresa
Média por área (Não há burocracia = 0 a Muito burocrático = 5)**

	Média por área			
	Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Tributário	4,06	4,00	4,11	4,43
Ambiental	4,46	4,44	4,50	4,53
Trabalhista	4,25	4,25	4,20	4,48
Comércio Exterior	4,35	4,37	4,25	4,62
Pesquisa e Desenvolvimento	4,17	4,27	4,02	3,87
Relações Público-Privadas	4,53	4,55	4,47	4,51
Empresarial	4,37	4,35	4,35	4,63
Construção Civil	4,24	4,22	4,25	4,38
Previdência Social	3,85	3,86	3,77	4,14

Quanto aos impactos da burocracia sobre as empresas, constatou-se que os principais são o aumento do custo de gestão dos processos empresariais (84,3%), seguido do aumento excessivo das estruturas não ligadas diretamente à produção (69,5%) e do aumento de ações judiciais/administrativas por erros no cumprimento das obrigações (48,2%). As empresas podiam indicar mais de um impacto, por isso os resultados somam mais de 100%.

Tabela 4: Principais impactos da burocracia sobre a empresa (Resposta Múltipla)

	Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Aumento do custo de gestão dos processos empresariais	84,3%	82,5%	86,4%	93,1%
Aumento excessivo das estruturas não ligadas diretamente à produção	69,5%	65,3%	76,5%	79,3%
Aumento de ações judiciais/administrativas por erros no cumprimento das obrigações	48,2%	48,8%	48,5%	41,4%
Atraso/dificuldade no direcionamento de investimentos	30,3%	26,8%	36,4%	37,9%
Atraso/dificuldade na produção	24,6%	27,5%	18,2%	24,1%
Atraso/dificuldade da realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento	21,9%	22,3%	21,2%	20,7%
Dificuldade no estabelecimento de parcerias público privadas	13,1%	14,1%	12,1%	6,9%
Outros	2,9%	2,1%	3,8%	6,9%
Não respondeu	1,5%	0,7%	3,8%	0,0%

Ainda, observa-se que as três reformas que teriam maior impacto em facilitar procedimentos e reduzir gastos e burocracia são: reduzir a quantidade de normas existentes (82,5%); simplificar a linguagem das leis e normas (64,8%) e saber quanto uma lei ou norma custará para o país (36,1%). As empresas podiam indicar até três reformas, por isso os resultados somam mais de 100%.

Tabela 5: Das reformas nas leis e normas abaixo, quais teriam maior impacto em facilitar procedimentos e reduzir gastos e burocracia? (Resposta Múltipla - máximo 3 alternativas)

	Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Reduzir a quantidade de normas existentes	82,5%	83,8%	78,8%	86,2%
Simplificar a linguagem das leis/normas	64,8%	65,3%	65,9%	55,2%
Saber quanto uma lei/norma custará para o País	36,1%	33,7%	38,6%	48,3%
As leis e normas só podem mudar ou passar a ter validade em datas pré-definidas	32,7%	31,6%	37,1%	24,1%
Disponibilizar todas as leis/normas em um site na internet	27,4%	29,9%	20,5%	34,5%
Não respondeu	1,5%	1,0%	3,0%	0,0%

Por fim, as três principais reformas que seriam mais importantes para criar um ambiente mais propício aos negócios são: a desnecessidade de prestar informações repetidas ao Governo (ex.: criação de um cadastro único, no qual a informação será prestada uma única vez) (74,1%); a criação de um registro único de regularidade fiscal (63,7%) e o estabelecimento de prazos máximos para que um requerimento seja concedido/aprovado (42,7%). As empresas podiam indicar até três reformas, por isso os resultados somam mais de 100%.

Tabela 6: Das reformas abaixo, quais seriam mais importantes para criar um ambiente mais propício aos negócios? (Resposta Múltipla - máximo 3 alternativas)

	Total das empresas	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa
Desnecessidade de prestar informações repetidas ao Governo (ex.: criação de um cadastro único, no qual a informação será prestada uma única vez)	74,1%	75,9%	69,7%	75,9%
Criar um registro único de regularidade fiscal	63,7%	62,9%	65,2%	65,5%
Estabelecer prazos máximos para que um requerimento seja concedido/aprovado	42,7%	39,9%	47,0%	51,7%
Adequar os prazos para o cumprimento das obrigações	32,3%	33,7%	28,8%	34,5%
Disponibilizar a requisição de serviços públicos na internet	27,4%	29,9%	22,7%	24,1%
Eliminar a apresentação de livros fiscais	17,0%	17,9%	18,2%	3,4%
Não respondeu	1,5%	1,0%	3,0%	0,0%